

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR COMO FERRAMENTA DE PRODUÇÃO DO CUIDADO: UMA EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Autores

Thalita Rayane da Cunha Cecília Magnabosco Melo Welton Dias Barbosa Vilar

Afiliação

Faculdade Anhanguera de Anápolis

Introdução: Diversos estudos descrevem o Projeto Terapêutico Singular (PTS) como um importante instrumento para a produção do cuidado aos usuários de serviços de atenção primária à saúde. Ele também é proposto como ferramenta de organização e sustentação das atividades das equipes da atenção básica, baseadas nos conceitos de corresponsabilização e gestão integrada do cuidado. **Objetivos:** O objetivo foi de descrever as etapas que constituíram a construção de um PTS em conjunto com usuário / família de um idoso acamado, sob responsabilidade de uma Equipe de Saúde da Família do município de Anápolis/GO. **Métodos:** Inicialmente foi realizada uma visita e reunião prévia com as equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) para identificação dos grupos de risco e aqueles de maior demanda para as visitas domiciliares realizadas pelas equipes do Unidade Saúde da Família (USF). Em seguida realizou-se visitas domiciliares e uma avaliação das condições familiares, de moradia, territórios, epidemiologia e um exame fisioterapêutico foi realizado com os grupos elegíveis. Quanto os critérios éticos, esse estudo, por se tratar de uma abordagem pedagógica e disciplinar não necessitou ser submetido à um conselho de ética e pesquisa, no entanto, foi feito um consentimento informado pelo paciente caso haja necessidade de publicação do estudo. **Resultados:** A construção do PTS resultou na sensibilização da família e esclarecimentos de dúvidas acerca dos fatores predisponentes a quedas e incapacitações dos idosos, favoreceu a elaboração em conjunto do plano de cuidados e, conseqüentemente, do fortalecimento de vínculo, uma vez que os usuários e família estiveram presentes durante o processo, resultando na construção de sua autonomia. **Conclusão:** Observa-se que a operacionalização do PTS, principalmente em contextos de equipes em que essa ferramenta tecnológica não está incorporada, pode gerar tensões entre seus componentes e divergências quanto a sua importância, e até mesmo, consciente ou inconscientemente, a criação de obstáculos para obtenção de informações importantes para a compreensão do problema.